



Homem que beijou criança é indiciado pela PCMG

Após ratificar a prisão em flagrante de um homem, de 33 anos, que teria beijado uma criança, de 6, em Belo Horizonte, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) finalizou, nessa terça-feira (17/6), a investigação com o indiciamento do suspeito por estupro de vulnerável. Os fatos ocorreram em uma farmácia do bairro Padre Eustáquio, região Noroeste da capital.

A investigação, finalizada pela equipe da Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca), teve início em 11 de junho deste ano, quando a ocorrência encaminhada pela Polícia Militar foi atendida na Delegacia Especializada de Plantão em Atendimento à Mulher (Depam).

Segundo a delegada Karla Moreira, da Depam, enquanto a mãe olhava medicamentos para a filha, a criança teria sido abordada por um funcionário do estabelecimento, que a beijou à força. Após a prática do ato libidinoso, a vítima foi até a mãe relatando os fatos. De imediato, a responsável legal acionou a gerência no local e pediu as imagens internas.

“De acordo com os elementos colhidos durante a lavratura do Auto de Prisão em Flagrante Delito, notadamente a declaração da mãe com as imagens das câmeras de segurança, foi possível perceber que esse suspeito praticou o crime. A prisão dele foi ratificada, bem como o pedido de conversão da prisão em preventiva foi deferido”, registrou a delegada ao complementar que o homem optou por ficar em silêncio.

Ainda, segundo a Karla Moreira, a gerência da farmácia informou que o homem é pessoa com deficiência, com esquizofrenia, o que poderia ter motivado a prática do ato.

Outros levantamentos

Em continuidade à investigação, o delegado Diego Lopes, da Depca, citou que duas testemunhas foram ouvidas – uma mulher que estava no local e confirmou os fatos e a mãe do suspeito.

“A mãe do investigado disse que ele faz tratamento psiquiátrico, afirmando, contudo, que o filho nunca tinha apresentado comportamento semelhante ou igual aos fatos apurados. Inclusive, segundo a mulher, ele sempre teve contato com crianças e nunca importunou ou atacou qualquer uma delas nessa situação”, afirmou Lopes.

O delegado disse que o suspeito já trabalhou em grandes lojas varejistas, como supermercados e outra drogaria de grande porte, por anos, ao ressaltar que “o autor desse tipo de crime pode ser qualquer pessoa, independentemente de classe social, local ou perspectivas. E essa situação nos chama muita atenção pelo fato de um estupro de vulnerável acontecer em segundos. É um alerta, e precisamos demonstrar aos pais a necessidade de vigilância”, finalizou.

Com o inquérito policial concluído, o homem permanece preso à disposição da Justiça e o procedimento foi remetido ao Poder Judiciário.